

MERCADO | VEÍCULOS

LANÇAMENTO

Kardian inaugura nova fase da Renault no Brasil

SUV é o primeiro veículo produzido pela marca no país com a sua nova identidade visual

DA REDAÇÃO

A Renault apresenta a linha 2026 do Kardian. Agora, o SUV compacto traz inéditas tecnologias de Digital Life e segurança humanizada, uma nova versão iconic, cores externas renovadas e novos acabamentos internos, além de conectividade com o novo ecossistema My Renault. O modelo foi o primeiro veículo produzido no país com a nova identidade visual da Renault, e inaugurou uma nova fase da marca, conquistando dez premiações da imprensa especializada.

“O Kardian superou as 50 mil unidades produzidas em seu primeiro ano de mercado e chega em sua linha 2026 ainda mais completo, seguro e conectado com seus clientes, inovando em um competitivo segmento do mercado”, explica Ariel Montenegro, presidente da Renault do Brasil.

Com a linha 2026, o Kardian passa a ser oferecido nas versões authentic, evolution, techno e iconic, todas equipadas com o motor turbo TCe de 125 cv com 220 Nm e o câmbio automático de dupla embreagem úmida. A versão evolution também é oferecida com transmissão manual de seis velocidades.

DIGITAL LIFE

Uma das grandes novidades do Kardian está em seu interior, com um novo quadro de instrumentos de 10” e alta resolução (na versão iconic), além do sistema openR link, de 10”, disponível de série nas versões techno e iconic e como opcional na evolution.

O novo sistema traz navegabilidade similar à de um smartphone, tanto em agilidade como em intuitividade. O sistema openR link oferece uma experiência digital fluida, inspirada em smartphones:

Além disso, o usuário pode personalizar os widgets com toques prolongados e deslizes, escolhendo quais informações deseja exibir. O novo sistema traz ainda mais memória e resolução de tela e uma área visível maior, permitindo uma operação mais fluida e rápida.

O OpenR link traz espelhamento Wireless com Apple CarPlay e Android

Auto, comandos por voz, além de ser possível conectar ao mesmo tempo um segundo dispositivo via bluetooth para reprodução de músicas.

A experiência sonora, por sua vez é elevada com tecnologias avançadas encontradas apenas em

Combinando conectividade inteligente e uma assinatura sonora refinada, o novo sistema openR link transforma cada trajeto em uma experiência digital e sensorial de alto nível.

A nova central também permite o acesso às configurações do veículo, ajustes de operação dos ADAS e a escolha entre três tons do sistema Ambient Lighting, composto dos LEDs nas portas e luzes do quadro de instrumentos e multimídia.

O openR link também dá acesso ao sistema Multiview com quatro câmeras, que passam a trazer guias dinâmicas nas quatro imagens (diantei-

ra, traseira e laterais) e função auto zoom, que realiza um rebatimento digital da câmera para baixo, tornando as manobras de estacionamento ainda mais precisas.

SOLUÇÕES CONECTADAS

O Kardian 2026 inaugura uma nova era de soluções conectadas com o My Renault. O novo ecossistema busca trazer tranquilidade, segurança e praticidade. Disponível como uma opção nas versões techno e

iconic a tecnologia abre uma gama de serviços adicionais para o cliente Renault, como monitoramento do veículo tanto contra intrusos como em caso de furto ou roubo, manutenção conectada, além de dashboard, dentre outros serviços.

O serviço pode ser acionado pelo cliente e o monitoramento é feito pela Renault, que acompanha o processo e dá suporte às autoridades policiais na recuperação do veículo.

AUTO FOCO



Volkswagen SP2

GABRIEL YUKI



No início dos anos 1970, a indústria automobilística brasileira ainda vivia sob forte proteção do governo, o que dificultava a importação de veículos estrangeiros. Isso despertava um desafio: como oferecer ao consumidor brasileiro um carro esportivo, bonito e moderno, sem depender de modelos importados?

A resposta da Volkswagen do Brasil veio em 1972 com o lançamento do SP2, um coupé de linhas arrojadas, totalmente projetado e produzido no país. Seu nome vinha de “São Paulo” (em homenagem ao estado onde foi desenvolvido) e também refletia o espírito esportivo da marca.

O design era o grande trunfo. Com carroceria baixa, faróis embutidos e traseira alongada, o SP2 parecia um carro europeu. Foi desenhado por Márcio Pincastelli, designer brasileiro que também participou de outros projetos icônicos da VW.

Por baixo do capô (ou melhor, na traseira), trazia o motor 1.7 boxer de 65 cv — derivado da Kombi — que entregava mais estilo do que desempenho. Esse detalhe gerou até um apelido mal-doso: “SP2 – Sem Potência”. Ainda assim, seu visual futurista fez sucesso imediato, sendo considerado um dos carros mais bonitos já feitos pela Volkswagen.

Foram produzidas pouco mais de 10 mil unidades entre 1972 e 1976, número baixo que ajudou a transformá-lo em peça de colecionador. O SP2 nunca foi exportado oficialmente para a Europa, mas despertou tanto interesse que até hoje é cultuado em encontros de clássicos pelo mundo.

Curiosamente, a Volkswagen chegou a cogitar uma versão mais potente, o SP3, equipada com motor 1.8 de Santana, mas o projeto nunca foi à frente.

Hoje, o SP2 é um verdadeiro símbolo da criatividade brasileira na indústria automobilística. Um carro que, mesmo sem a potência esperada, deixou sua marca pela ousadia e beleza. Mais que um automóvel, um ícone que mostra que o Brasil também sabe criar lendas sobre rodas. para mais historias como essa siga: @autofocorp

